

GESTÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional pretende formar profissionais da educação para uma atuação eficaz na gestão, supervisão e orientação educacional, contribuindo efetivamente para a construção de um sistema de ensino de qualidade, buscando também a refletir sobre a ação destes profissionais da educação em um trabalho conjunto visando melhorias na qualidade da educação e, conseqüentemente, para a aprendizagem dos alunos.

OBJETIVO

Formar profissionais da educação, em nível de especialização, na modalidade EAD, para atuação eficaz na gestão, supervisão e orientação educacional, contribuindo efetivamente para a construção de um sistema de ensino de qualidade.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

4881	Gestão Educacional	60
------	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão - a descentralização. Os fundamentos teóricos e as experiências práticas da gestão escolar. A política educacional no contexto da sociedade brasileira. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. Gestão democrática do

ensino público. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. A gestão da escola como processo coletivo. A gestão escolar democrática e o projeto político pedagógico na perspectiva de uma educação para a cidadania. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Os desafios da escola e a formação do educador. A gestão e o desenvolvimento profissional na escola. A escola que temos, a escola que queremos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é preparar o estudante, profissional ou mantenedor educacional para exercer cargos gerenciais na esfera da gestão educacional, como coordenação, supervisão e gerenciamento escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Incentivar os gestores a refletirem sobre a gestão democrática
- Propiciar oportunidades para utilizarem ferramentas tecnológicas que favorecem o trabalho coletivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – POLÍTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR

POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SISTEMAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO E DA ESCOLA
POLÍTICAS QUE INFLUENCIAM NA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

UNIDADE II – GESTÃO PEDAGÓGICA DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES

ORGANIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA: BASES LEGAIS E DESAFIOS
O TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES
PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES TIPOS DE GESTÃO
ATUAÇÃO PEDAGÓGICA NA GESTÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

UNIDADE III – A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS
PRINCÍPIOS E MECANISMOS BÁSICOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA

UNIDADE IV – GESTÃO ESCOLAR E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A ESCOLA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CONCEITOS E FINALIDADES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
A GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA E O PRINCÍPIO DA AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PEDAGÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

PARO, V. H. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PARO, V. H.. **Administração Escolar** – Introdução Crítica. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PERIÓDICOS

SANTOS, C. R. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?

COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

278	Introdução à Gestão, Supervisão e Orientação Educacional	45
-----	----------------------------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

O conceito de supervisão, a evolução histórica e a formação do supervisor escolar em uma visão sociopolítica: Os paradigmas de avaliação emancipatória e a ação supervisora: cidadania e espaço público: Atuação do supervisor educacional: áreas, atribuições e princípios éticos.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

APRESENTAÇÃO

Natureza política da educação. Relações entre realidade educacional, Estado, ideologia, legislação e políticas públicas. Concepções de estado: liberal, intervencionista e neoliberal. Políticas educacionais configuradas no Estado brasileiro em seu desdobramento histórico- social. Cidadania global, consumo e política educacional. Processo nacional de elaboração de políticas públicas no bojo da mundialização da política e internacionalização da economia. Mudanças das relações entre Educação e Estado: políticas públicas para os diferentes níveis de ensino.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional de educação acerca do entendimento das políticas públicas e da organização do sistema educacional brasileiro.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contextualizar as políticas públicas da educação;
- Compreender as políticas que contribuam para o desenvolvimento social;
- Identificar estratégias que auxiliem na redução do analfabetismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

HISTÓRIA DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CONCEITOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
PRINCÍPIOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

UNIDADE II – BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO

INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E ORGANIZACIONAIS
DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS
DECLARAÇÃO DA UNESCO/ONU SOBRE EDUCAÇÃO
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIDADE IV – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

REFERÊNCIA BÁSICA

GONÇALVES, V. S.; MANHÃES, V. T. et al. **Base Nacional Comum Curricular**: tudo sobre habilidades, competências e metodologias ativas na BNCC: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. São Paulo:

Dialética, 2020.

ROGGERO, Rose; COSTA, Ana Araújo; PISANESCHI, Lucilene Schunck. **Financiamento da educação básica: E a escola como agência multifuncional na sociedade neoliberal.** Editora BT Acadêmica, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade.** Brasília, Plano, 2002.

EDNIR, M. **Bicho de sete cabeças: para entender o financiamento da educação brasileira.** São Paulo: Ação Educativa, 2009.

PERIÓDICOS

COUTINHO, A. F. **Reflexões sobre Políticas Educacionais no Brasil: consensos e dissensos sobre a educação pública.** São Luís: EDUFMA, 2009.

99	A Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais	30
----	---------------------------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A escola enquanto espaço de formação social, fonte vital de cidadania, um instrumento do aprendizado, da segurança, da proteção e inserção da criança e do adolescente no seu meio social. Um lugar para a construção do conhecimento, do raciocínio crítico a fim de instrumentalizar os indivíduos para que alcancem a autonomia e respondam aos desafios do ambiente, superando e humanizando a realidade enquanto sujeitos de seu conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Saber a importância da Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer a construção dos valores no ambiente escolar: um estudo de caso Escola e cidadania;
Diferenciar Educação e valores morais;
Refletir sobre a educação de valores e sua importância para o pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA
A CONSTRUÇÃO DOS VALORES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO
ESCOLA E CIDADANIA
DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO, UM PILAR PARA O EXERCÍCIO DA
CIDADANIA E A CONCRETIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA
VALORES NA ESCOLA
EDUCAÇÃO E VALORES MORAIS
EDUCAÇÃO MORAL HOJE: CENÁRIOS, PERSPECTIVAS E PERPLEXIDADES
EDUCAÇÃO E VALORES PÓS PANDEMIA
A EDUCAÇÃO DE VALORES E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PÓS-PANDEMIA

REFERÊNCIA BÁSICA

KANT, I. Beantwortung der Frage: was ist Aufklärung. In: Kant, I. Ausgewählte kleine Schriften. Hamburg: Felix Meiner, 1969.
LIPOVETSKY, G. A era do vazio: ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Antropos, 1989.
LYONS, D. As regras morais e a ética. Trad. Luis Alberto Peluso. Campinas: Papyrus, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LYOTARD, J.-F. A condição pós-moderna. Lisboa: Gradiva, 1985.
MATTÉI, J.-F. A barbárie interior. São Paulo: unesp, 2002.
MONDIN, J.B. O homem quem é ele?: elementos de antropologia filosófica. Trad. De R. Leal Ferreira e M.A.S. Ferrari, 11.ed. São Paulo: Paulus, 2003.
POCHMANN, M. A exclusão social no mundo. São Paulo: Cortez, 2004.
RAWLS, J. Teoria da justiça. Lisboa: Presença, 1993.

PERIÓDICOS

ROUSSEAU, J.-J. Emilio ou da educação. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
ROUSSEAU, J.-J. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2007.

76	Metodologia do Ensino Superior	60
----	---------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL

OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

4891	Metodologias Ativas	65
------	---------------------	----

APRESENTAÇÃO

O que são Metodologias Ativas. A Educação 4.0 e o Mundo VUCA. Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL. Aprendizagem baseada em projetos – ABP. Ensino Adaptativo. Aprendizagem Baseada em Games e Gamificação. A Escola do Século XXI. A Sala de Aula Invertida. Design Thinking.

OBJETIVO GERAL

Esse conteúdo tem por finalidade atualizar o educador no que concerne às melhores práticas metodológicas que propiciem ao aluno assumir o seu papel de protagonista do processo de aprendizagem, abordando técnicas e ferramentas recomendadas para atingir tal objetivo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o conceito e a aplicabilidade das metodologias ativas
- Compreender os fundamentos metodológicos da aprendizagem
- Entender a fundamentação metodológica da gamificação da aprendizagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – METODOLOGIAS ATIVAS E A EDUCAÇÃO 4.0

O QUE SÃO METODOLOGIAS ATIVAS

A EDUCAÇÃO 4.0 E O MUNDO VUCA

APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA SALA DE AULA

UNIDADE II – APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E PROJETOS

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS – PBL

PROBLEM BASED LEARNING (PBL): FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS – ABP

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP): PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

UNIDADE III – ENSINO ADAPTATIVO E GAMIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

ENSINO ADAPTATIVO: CENÁRIOS E AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

ENSINO ADAPTATIVO: EXPERIÊNCIAS DE APLICAÇÃO

APRENDIZAGEM BASEADA EM GAMES E GAMIFICAÇÃO

APLICANDO GAMES E GAMIFICAÇÃO À APRENDIZAGEM

UNIDADE IV – SALA DE AULA INVERTIDA E O DESIGN THINKING

A ESCOLA DO SÉCULO XXI

A SALA DE AULA INVERTIDA

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO DESIGN THINKING

FERRAMENTAS PARA APLICAÇÃO DO DESIGN THINKING

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, S. MEDEIROS, L. MATTAR, J. (Org.). **Educação e Tecnologias, refletindo e transformado o cotidiano**. 1 ed. São Paulo: Artesanato Educacional. 2017.

BATES, A. W. **Educar na Era Digital: Design, ensino e aprendizagem**. 1 ed. São Paulo: Artesanato Educacional. 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Trad. Fernando S. Rodrigues. RS: Pensa Editora Ltda., 2014.

BIE_ Buck Institute for Education (BIE). **Aprendizagem Baseada em Projetos: Guia para professores de ensino fundamental e médio**. 2ª Edição. Porto Alegre: Pensa Editora, 2008.

PERIÓDICOS

BERGMAN, J. SAMS, A. **Sala de Aula Invertida, Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC. 2016.

5465	Organização Do Trabalho Pedagógico Na Educação Infantil	65
------	---------------------------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Histórico da Educação Infantil. Políticas públicas e a legislação da Educação Infantil no Brasil. Implicações pedagógicas no desenvolvimento cognitivo das crianças. Planejamento na Educação Infantil. BNCC. Organização do ambiente da Educação Infantil. Estratégias metodológicas adequadas para o ensino na Educação Infantil.

OBJETIVO GERAL

Ao término dos estudos deste conteúdo, você será capaz de identificar os marcos da história que contribuíram para a criação de creches e a educação infantil e identificar as especificidades de cada uma dessas etapas para o desenvolvimento da criança, além de compreender como deve ser a organização do trabalho na educação infantil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o histórico da Educação Infantil.
- Definir as concepções de infância ao longo da história da humanidade.
- Identificar as políticas públicas e a legislação da Educação Infantil no Brasil.
- Interpretar o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HISTÓRIA, POLÍTICAS E CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA AO LONGO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE

POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

UNIDADE II – ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA DE 0 A 05 ANOS E AS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ E O TRABALHO PEDAGÓGICO: CUIDAR E EDUCAR

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS E O TRABALHO PEDAGÓGICO: CUIDAR E EDUCAR

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 4 A 5 ANOS E O TRABALHO PEDAGÓGICO: CUIDAR E EDUCAR

UNIDADE III – DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A DIDÁTICA E A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CURRÍCULO E PROPOSTA CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

UNIDADE IV – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ORGANIZAÇÃO DAS ROTINAS

O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFESSOR

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ORGANIZAÇÃO DAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ARIÉS, F. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BOCK, A.M.B., FURTADO, O., TRASSITEIXEIRA, M.L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CASCADEL. **Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a rede pública de ensino de Cascavel**: Volume I EDUCAÇÃO INFANTIL. Cascavel-PR: Editora Progressiva, 2008.

COTRIM, G; PARISI, M. **Fundamentos da educação**: história e filosofia da educação. São Paulo: Saraiva, 1979.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CRAIDY, C.M.; KAERCHER, G.E.P.S. **Educação Infantil: para que te quero?** Editora Artmed: Porto Alegre, 2007.

DIAS, N.M., SEABRA, A.G. **Programa de intervenção em autorregulação e funções executivas.** São Paulo: Memnon, 2013.

DUBAR, C. **A crise das identidades: a interpretação de uma mutação.** Tradução: Catarina Matos. Portugal: Edições Afrontamentos, 2006.

DEL PRIORI, M. **História da criança no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2006.

PERIÓDICOS

ELKONIN, D. B. **A psicologia do jogo.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. **Educação Infantil pós LDB: rumos e desafios.** Campinas: Autores Associados – FE/Unicamp; São Carlos: Ed. UFSCAR. Florianópolis: ED. UFSC, 2001.

FERREIRA, M. C. et al. (Org.). **Os fazeres na Educação Infantil.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar.** Editora: Olho D'Água, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

281

Práticas Pedagógicas do Gestor, Supervisor e Orientador Educacional

60

APRESENTAÇÃO

A função da gestão, supervisão e orientação educacional e os princípios que regem sua dinâmica de atuação; Os meios ou técnicas utilizadas pelo Gestor, supervisor e orientador educacional fazendo um comparativo das respectivas funções. Os processos de planejamento, propostas de ação e avaliação da gestão, supervisão e orientação educacional.

OBJETIVO GERAL

- Aperfeiçoar as várias práticas para elaborar, implementar e acompanhar o projeto político de acordo com as políticas públicas de educação em vigência.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar o papel do administrador; uma re (leitura) do perfil histórico assumido pelo administrador escolar; e a construção coletiva na busca da gestão democrática; • Possibilitar um estudo mais detalhado da retrospectiva histórica vivenciada pelo administrador, na visão de diversos teóricos das ciências humanas, que pesquisaram e escreveram sobre este profissional dentro do contexto da sociedade; • Entender a relação da LDB com os profissionais da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE I - O ADMINISTRADOR ESCOLAR: A LEGITIMIDADE DE SUAS FUNÇÕES FRENTE À ESCOLA 1. UMA (RE) LEITURA DO PERFIL HISTÓRICO ASSUMIDO PELO ADMINISTRADOR ESCOLAR 2. A LDB E OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: UM DIÁLOGO FRENTE A LEGITIMIDADE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 3. O PAPEL DO ADMINISTRADOR ESCOLAR E OS PRESSUPOSTOS PARA UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA NA BUSCA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA – SUPERANDO DESAFIOS E ROMPENDO COM A ROTINA

BUROCRÁTICA PARTE II - O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA AS CONCEPÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA ESCOLA - DIREÇÃO - SETOR PEDAGÓGICO - INSTITUIÇÕES AUXILIARES - CORPO DOCENTE PARTE III - GESTÃO DEMOCRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NAS DECISÕES ESCOLARES DIÁLOGO COM OS AUTORES CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA GESTÃO DEMOCRÁTICA: A NECESSIDADE DE MUDANÇA DO PENSAR AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO: A BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VERDADEIRA GESTÃO DEMOCRÁTICA CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS E MARCO TEÓRICO/METODOLÓGICO ANÁLISE DOS DADOS DADOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DO JOVEM

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAÚJO, Maria Cristina Munhoz. Gestão Escolar. IESDE Brasil, 2009. FREITAS, Kátia Siqueira. GIRLING, Robert. Liderança em gestão educacional: buscando caminhos para a escola efetiva. Esperança, 1999. LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001. LUCK, Heloísa. Dimensões da Gestão Escolar e suas competências. Positivo, Curitiba, 2009. MARTINS, Lígia Márcia, DUARTE Newton (orgs.), Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo. Cultura Acadêmica. 2010. MENDES, Estephane Priscilla dos Santos. Gestão Democrática: a importância da participação de todos nas decisões escolares. Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Caruaru, 2012. MEZOMO, João Catarin. Educação Qualidade: à volta as aulas. Ed. Loyola, 1994. OLIVEIRA, Marco Antônio Martins. O Administrador Escolar: a legitimidade das suas funções frente à escola. Belém: Universidade da Amazônia (UNAMA), 2001. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAFFI, Maria Adélia Teixeira. O Planejamento em Educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas. Petrópolis: FE/UCP, 2002. LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001. TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: Academia da ciência e da pesquisa. 4 ed. Belém: UNAMA 2001. TELES, Maria Luiza Silveira. A revolução necessária. Petrópolis: Vozes, 1992.

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Gilda Cardoso de. Tempo de unir esforços. Revista Nova Escola. São Paulo: Editora Abril, ago. 2008. Edição Especial "Gestão Escolar".

4883	Psicologia da Aprendizagem	65
------	----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Origem da psicologia moderna. Evolução histórica da psicologia da educação. Noções de psicopedagogia. Fatores que influenciam no desenvolvimento do psiquismo. Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa capacitar o profissional da área de educação no que diz respeito à compreensão do processo de desenvolvimento da aprendizagem à luz da psiquê humana, aplicando as teorias e fundamentos da psicologia no desenvolvimento do ser humano.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Entender como os princípios psicológicos relacionam-se com a educação e com o processo de aprendizagem bem.**
- **Identificar as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA

ORIGEM E INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS DA PSICOLOGIA
 PSICOLOGIA CIENTÍFICA: MÉTODOS DESCRITIVO, CORRELACIONAL E EXPERIMENTAL
 PSICOLOGIA CIENTÍFICA: ESTRUTURALISMO, FUNCIONALISMO E ASSOCIACIONISMO
 OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA

UNIDADE II – PSICOPEDAGOGIA

ORIGEM DA PSICOPEDAGOGIA
 CONCEPÇÕES TEÓRICAS DA PSICOPEDAGOGIA
 PSICOPEDAGOGIA NA PRÁTICA
 ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO MERCADO

UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO HUMANO

O QUE É PSIQUISMO HUMANO
 FATORES QUE IMPACTAM O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO
 PROCESSOS E CONSTITUIÇÃO DO PSIQUISMO HUMANO
 PENSAMENTO E LINGUAGEM DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

UNIDADE IV – DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO
 O HUMANISMO
 PSICANÁLISE
 APRENDIZAGEM NA ADOLESCÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015.
 FIGUEIREDO, L.C.M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MYERS, D.G.; DEWALL, C.N. **Psicologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

PERIÓDICOS

ROTTA, N.T.; BRIDI FILHO, C.A.; BRIDI, F.R.S. (orgs) **Neurologia e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016

APRESENTAÇÃO

Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo.

OBJETIVO GERAL

O egresso do curso terá como competências a aplicabilidade dos conhecimentos da neurociência à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os processos que envolvem a aprendizagem e seus distúrbios;
- Identificar perfis neuropsicológicos normais;
- Identificar problemas que possam prejudicar a aprendizagem;
- Desenvolver e aplicar conhecimentos e estratégias neurocientíficas que auxiliem processo de ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA NEUROEDUCAÇÃO

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO

CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

UNIDADE II – EPISTEMOLOGIA DA NEUROEDUCAÇÃO: GENÉTICA E HISTÓRICA

EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO

EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET

EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD]

UNIDADE III – EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA, RACIONALISTA, CRÍTICA E COGNITIVA

EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT

EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER

EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS

PSICOLOGIA COGNITIVA

UNIDADE IV – COMPLEXIDADE E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DA NEUROEDUCAÇÃO

TEORIA DA COMPLEXIDADE

PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO

CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. **Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores**. Em: COPEC - Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 - Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

PERIÓDICOS

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade**: atitude e método. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 out. 2019. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2019.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS /

6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

A política educacional brasileira; Conceito de política, política e ideologia, educação e política; Principais reformas educacionais do século XX; Organização e funcionamento da educação básica; Análise e interpretação da legislação básica do atual sistema educacional brasileiro e sua aplicação no ensino fundamental e médio; Plano Nacional de Educação.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

81	Políticas Públicas Educacionais	45
-----------	----------------------------------------	-----------

APRESENTAÇÃO

A importância do ensino básico para a verdadeira “revolução” na qualidade da educação brasileira. Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: Estado, ideologia, sociedade, movimentos populares, capitalismo e globalização. Liberalismo, social democracia e políticas públicas. As políticas sociais como políticas públicas. A evolução da dinâmica das políticas educacionais no âmbito da participação dos setores sociais. As políticas públicas na esfera educacional, no âmbito macro e na escola, o processo de descentralização e centralização de ações do Estado. Possibilidades e limitações desse percurso e suas contradições.

OBJETIVO GERAL

- Estabelecer as definições e rumos das políticas públicas de educação e a persistência de um padrão educacional excludente e seletivo, que acaba por negar, ainda hoje, o direito à escolarização básica de qualidade à grande parte da população.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Investigar a reforma educacional no âmbito da reforma do estado brasileiro: desregulamentação e desproteção;
- Conhecer as políticas públicas vigentes para lutar pela sua efetivação e qualidade e alcançar o objetivo almejado;
- Analisar a importância das Políticas Públicas Educacionais, para qualificar a educação pública no Brasil, ampliando a qualidade do ensino fundamental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - O ESTADO, A POLÍTICA EDUCACIONAL E A REGULAÇÃO DO SETOR EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA
1. PRELÚDIOS DA EDUCAÇÃO COMO UMA QUESTÃO NACIONAL
2. O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA EDUCAÇÃO COMO SETOR
3. O SETOR EDUCACIONAL NO PROCESSO DA MODERNIZAÇÃO BRASILEIRA - 3.1. A PRIMEIRA FASE - 3.2. A SEGUNDA FASE
CAPÍTULO 2 - POLÍTICA

EDUCACIONAL COMO POLÍTICA SOCIAL: UMA NOVA REGULAÇÃO DA POBREZA 1. AS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL: PARA UMA REGULAÇÃO FOCALIZADA 2. A REFORMA EDUCACIONAL NO ÂMBITO DA REFORMA DO ESTADO BRASILEIRO: DESREGULAMENTAÇÃO E DESPROTEÇÃO 3. O LUGAR DA ASSISTÊNCIA NA POLÍTICA EDUCACIONAL: OS PROGRAMAS DE RENDA MÍNIMA 4. A POLÍTICA EDUCACIONAL ATUAL COMO POLÍTICA SOCIAL DE ALÍVIO À POBREZA: APONTAMENTOS FINAIS CAPÍTULO 3 - DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL: CARACTERÍSTICAS E PERSPECTIVAS 1. DESCENTRALIZAÇÃO, O CONCEITO 2. A DESCENTRALIZAÇÃO SOB DIVERSAS PERSPECTIVAS 3. VARIAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO: FORMAS OU TIPOS 4. O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO NO INTERIOR DAS ORGANIZAÇÕES 5. A DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL SOB O PONTO DE VISTA HISTÓRICO 6. A REFERIDA CONSTITUIÇÃO TEVE VIDA CURTA ANTE A MUDANÇA DE REGIME POLÍTICO. 7. O NOVO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO EDUCACIONAL 8. A DESCENTRALIZAÇÃO SOB O PONTO VISTA POLÍTICO E ADMINISTRATIVO

REFERÊNCIA BÁSICA

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo (Org.). A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. São Paulo: Papirus, 2008. BOAVENTURA, Edivaldo M. Políticas municipais de educação. Salvador: EDUFBA, 1996. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 1995. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Organização e poder: empresa, estado e escola. 2 t. São Paulo: Atlas, 1990. PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). Pedagogia, ciência da educação? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. SANDER, Benno. Administração da educação no Brasil: genealogia do conhecimento. Brasília: Liber Livro, 2007. TEIXEIRA, Anísio. Educação é um Direito. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996. VIEIRA, Paulo Reis. Em busca de uma teoria de descentralização: uma análise comparativa em 45 países. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Políticas Públicas e Gestão da Educação: polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Liber Livro, 2006. LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de, MIRZA, Seabra Toschi. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2006. SILVA, P. B. G. Pesquisa e luta por reconhecimento e cidadania. In: ABRAMOWICZ, A.; SILVÉRIO, V. (Org.). Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, SP: Papirus, 2005. VIEIRA, Sofia Lerche, ISABEL, Maria Sabino de Farias. Política Educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Liber Livro, 2007.

PERIÓDICOS

ARR ETCHÉ, Maria Tereza da Silva. Mitos da descentralização – mais democracia e eficiências nas políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, ano 11, n. 31, 1996.

279

Métodos e Técnicas de Trabalho com a Família

30

APRESENTAÇÃO

Análise da estrutura, organização e interação familiar; O relacionamento familiar no mundo contemporâneo e abordagem comunitária; O trabalho com a família e os métodos, instrumentos e técnicas utilizados; Estratégias profissionais de enfrentamento às questões que envolvem o trabalho com famílias na atualidade; Conhecimento e elaboração de projetos de intervenção social para a família, contemplando diretrizes das políticas públicas.

OBJETIVO GERAL

Discutir a necessidade, a importância, as atribuições e os desafios dos métodos a serem utilizados, visando compreender a atuação na escola, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do processo educativo e familiar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar as condicionantes históricas, econômicas e sociais da constituição familiar e suas modificações na sociedade contemporânea; Conhecer os fundamentos teóricos que embasam as diferentes abordagens do trabalho social com famílias; Sistematizar um conjunto de conhecimentos que possibilitem a análise e intervenção em questões emergentes relacionadas à dinâmica familiar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FAMÍLIA: SIGNIFICADO, ORIGEM, PAPEL E MODELOS. ORIGEM: UM BREVE HISTÓRICO O PAPEL DA FAMÍLIA MODELOS FAMILIARES CONDIÇÃO FAMILIAR DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS A CONSCIENTIZAÇÃO DAS MUDANÇAS E DOS VALORES NA FAMÍLIA CONSTRUINDO FORMAS PARA MELHORAR O RELACIONAMENTO AS DIFICULDADES DA FAMÍLIA EM PRESERVAR AS TRADIÇÕES A REALIDADE DE CADA MODELO DE FAMÍLIA MODELOS DE FAMÍLIAS FAMÍLIA MONOPARENTAL FAMÍLIA MOSAICO OU RECOMPOSTA: LIMITES QUE DEVEM SER IMPOSTOS AOS MEMBROS DA FAMÍLIA FORMA DE APRESENTAR LIMITES / LIMITES COM COERÊNCIA COMO IMPOR LIMITES A POSSIBILIDADE DE UM RELACIONAMENTO SADIO E A MANUTENÇÃO DE LIMITES NA FAMÍLIA A FAMÍLIA COMO PRIMEIRA EDUCADORA / OS LIMITES CAMINHAM LADO A LADO COM A EDUCAÇÃO E A DISCIPLINA / 7.3 UM MAIOR ESPAÇO NA FAMÍLIA PARA O DIÁLOGO É INDISPENSÁVEL A FAMÍLIA E A MODERNIDADE / EVOLUÇÃO PROCESSUAL SEM TRAUMA OS PROBLEMAS NO ESPAÇO ESCOLAR CONFLITO / CONCEITO / VIOLÊNCIA PROPOSTAS QUE PODEM AMENIZAR OS CONFLITOS O PERDÃO OFICINAS E DINÂMICAS ESCOLA DE PAIS A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA MEDIAÇÃO CONCEITO VANTAGENS DA MEDIAÇÃO POR QUE A MEDIAÇÃO NA ESCOLA PROGRAMAS CURRICULARES O QUE É INCLUSÃO SOCIAL O PAPEL DA ESCOLA REGULAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO A INFLUÊNCIA DO PROFESSOR NO PROCESSO DE INCLUSÃO O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL A INFLUÊNCIA DA TERAPIA DE FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ARIÉS, P. História social da criança e da família. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. CERVENY, C. M. de O. A Família como modelo: desconstruindo a patologia. São Paulo: Livro Pleno, 2001. HELLER, Agnes. A família no estado de bem-estar social. São Paulo: PUC, 1992.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FELDMAN, Clara; MIRANDA, M.L. Construindo a relação de ajuda. Minas Gerais: Crescer, 1983. MEDINA, C. A. Família e mudança, o familismo numa sociedade arcaica em transformação. Rio de Janeiro: Vozes, 1982. MOUSTAKAS, C. E. Descobrendo o eu e o outro. Minas Gerais: Crescer, 1994. PRADO, Danda. O que é família. São Paulo: Brasiliense, 1981. SOUZA, Anna Maria Nunes. A família e seu espaço: uma proposta de terapia familiar. Rio de Janeiro: Agir, 1984.

PERIÓDICOS

CONTIGIO, Segismundo. A família como instituição natural. Minas Gerais: Boletim Semanal, 1996.

82	Projeto Político Pedagógico Institucional	45
----	-------------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação básica. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes. O projeto político-pedagógico como elemento articulador e referencial na construção de uma ação educativa emancipadora.

OBJETIVO GERAL

- Entender o projeto político-pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano e para que aconteça é necessário de um tempo razoável de reflexão e ação, para se ter um mínimo necessário à consolidação de sua

proposta.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar projeto político pedagógico;
- Estabelecer os princípios norteadores de um projeto político- pedagógico;
- Apresentar a importância da construção do projeto político- pedagógico bem como da participação de todos os segmentos que formam a escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PILARES QUE O ORIENTA 1. GESTÃO DEMOCRÁTICA FORTALECENDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CAPÍTULO 2 - PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA 1. CONCEITUANDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 1.1 O QUE É PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 3. CONSTRUINDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 3.1 FINALIDADES 3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 3.3 CURRÍCULO 3.4 O TEMPO ESCOLAR 3.5 O PROCESSO DE DECISÃO 3.6 AS RELAÇÕES DE TRABALHO 3.7 A AVALIAÇÃO
CAPÍTULO 3 - O SENTIDO DA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO CAMINHO METODOLÓGICO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: INSTRUMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, v.135, n. 24,20 dez. 1996. DEMO, Pedro. Participação é conquista: noções de política social e participativa. São Paulo: Cortez, 1986. FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão democrática na escola: ressignificando conceitos e possibilidades. In: _____. Naura Syria Carrapeto (Org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 295 316. GADOTTI, Moacir. Projeto político pedagógico da escola: fundamentos para a sua realização. In: GADOTTI, Moacir? ROMÃO, José Eustáquio. (Org.). Autonomia da escola: princípios e propostas. 4. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. (Guia da Escola Cidadã v. 1) SPÓSITO, Marília Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. In: BASTOS, João Baptista (Org.). Gestão democrática. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001. p. 730. THURLER, Monica Gather. Inovar no interior da escola. Tradução Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico: como construir o Projeto Político-Pedagógico da Escola. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001. VEIGA, A Ilma Passos. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2001. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, elementos pedagógicos para elaboração e realização. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006. (cadernos pedagógicos do libertad; v.1). RIOS, Terezinha. "Significado e pressupostos do projeto pedagógico". In: Série Idéias. São Paulo, FDE,1982.

PERIÓDICOS

PARO, Victor Henrique. "Situações e perspectivas da administração da educação brasileira: Uma contribuição". In: Revista Brasileira de Administração da Educação. Brasília, Anpae,1983.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Atua em instituições de ensino, empresas, corporações públicas ou privadas - das diversas áreas do conhecimento e segmento de mercado, aperfeiçoando os conhecimentos pedagógicos de alunos e

profissionais, colaborando com o planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas, com foco na eficiência e eficácia dos processos educativos.